

AMNISTIA EM CARTAS 2014

AMNISTIA INTERNACIONAL

MAHMOUD ABU ZEID AKA 'SHAWKAN' - EGITO

P.12



Mahmoud Abu Zeid, mais conhecido como Shawkan, estava apenas a fazer o seu trabalho. Um simples fotografo que cobra uma mensalidade a 14 de agosto de 2013 no Cairo, que assistiu à intervenção brutal das forças policiais.

"Parecia um filme de Hollywood", escreveu mais tarde. "Parecia que estávamos no meio de uma guerra. Havia balas, gás lacrimogéneo, fuzis, policiais, soldados e tanques por todo o lado".

Shawkan usou a sua câmara para captar a desordem em seu redor. Policiais e soldados foram destacados um pouco por todo o país para suprimir qualquer tipo de protesto. Foi o evento mais sangrento na história recente do Egito, culminando na morte de 1000 pessoas num único dia.

Quando a policia descobriu que Shawkan era jornalista, prenderam-no. Amarraram-lhe as mãos com cabos de plástico que isolaram-no por contra a pele e enroscaram-no no chão. Foi finalmente agredido. Hoje, encontra-se detido na conhecida Prisão de Tora, no Cairo, e, embora tenha contratado Hepatita C, tem-lhe sido negado qualquer acesso a tratamento médico.

Passaram três anos desde que Shawkan foi preso. Numa sessão recente em Tribunal, disse ao juiz: "fotografar não é um crime". Shawkan não podia estar mais certo.

Apelo ao Egito para retirar de todos as cartões contra Shawkan e a liberdade imediatamente.


Decorreu, durante o mês de dezembro, nas escolas com 3º Ciclo e Ensino Secundário do Agrupamento

AMNISTIA EM CARTAS 2014

AMNISTIA INTERNACIONAL

EDWARD SNOWDEN - ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

P.10



Quando Edward Snowden partilhou a coleção de documentos dos serviços secretos norte-americanos com jornalistas em Junho de 2013, revelou o estorço chocante das medidas de vigilância global em massa.

Denunciou como os Governos estavam secretamente a vigiar grande parte da nossa comunicação, incluindo emails privados, localizações telefónicas, histórico de internet e muito mais. Tudo sem o nosso consentimento.

A sua coragem mudou o mundo. Snowden potenciou um movimento global de defesa da privacidade na era digital. Pela primeira vez em 40 anos, os EUA aprovaram leis para controlar a vigilância governamental. Cidadãos, empresas como a Apple e o WhatsApp dedicaram-se agora muito mais para proteger a nossa informação pessoal.

Nada disto teria acontecido sem Edward Snowden. Um antigo Procurador-Geral norte-americano admitiu que as revelações de Snowden "foram um serviço público". Até o Presidente Obama admitiu que esse debate sobre vigilância "nos tornou mais fortes".

Edward Snowden é um herói de direitos humanos. Contudo, enfrenta uma pena de décadas na prisão, acusado de vender segredos a inimigos dos EUA. Sem garantia de um julgamento justo no seu país, encontra-se agora a viver numa situação de limbo na Rússia.

Apelo ao Presidente Obama para libertar Edward Snowden, um whistleblower que agiu unicamente em defesa do interesse público.